

À G.: D.: G.: A.: D.: U.:
GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
A.: R.: L.: S.: 2 DE JULHO Nº 586 – OR.: DE DRACENA/SP
 Av. Expedicionários, nº 364 – Vila Barros Dracena – SP / Fone(18) 3822-2700

A TRAJETÓRIA DOS APRENDIZES MAÇONS

Esta trajetória teve início quando fomos convidados a ingressar na Maçonaria, um misto de satisfação e emoção que passou a nos acompanhar em todos os momentos. A chegada do grande dia da iniciação foi cercada de expectativa e emoção. Sentimos a cerimônia como o início da caminhada do compromisso com a Maçonaria.

A cerimônia foi repleta de símbolos e provas, com anseio tivemos a tranquilidade de realizar as provas e sentimos que a partir daquele momento, seríamos um dos agentes capazes de mudar e pensar diante da humanidade. Oriundos da família na qual aprendemos a valorizar a amizade e o amor fraternal reconhecemos entre os irmãos, indivíduos especiais de caráter ilibado. A cerimônia de iniciação é de inestimável significado para o aprendiz Maçon. Na primeira sessão ordinária, fomos informados que devemos buscar, em nosso ritual, o aperfeiçoamento para o bem, focalizando nossas atenções para os estudos, na família e no trabalho, agindo como verdadeiros obreiros, dos bons princípios e costumes, com adjetivo de ser útil à sociedade.

Um dos pontos fundamentais da Maçonaria Simbólica corresponde às três grandes colunas - **SABEDORIA, FORÇA e BELEZA**, que são vigas mestras dos templos Maçônicos - Servem como sustentáculo e apoio para manutenção do que há de mais importante entre as maravilhosas ideias de nossa instituição: a fraternidade e a benevolência, zelando ainda pelo aprimoramento moral, intelectual e espiritual do indivíduo. A Coluna da Sabedoria que nos orienta o caminho da vida, da razão da inteligência e da paz. A Coluna da Força que nos anima e sustenta em todas as dificuldades. A Coluna da Beleza que adorna nosso caráter e nosso espírito em todas as nossas ações. A Maçonaria só se revela, verdadeiramente, para aqueles que se doam inteiramente a ela, mantendo sua fé, se esforçando no sentido de se tornar verdadeiros, transformadores sociais e rogamos para que cada um dos irmãos seja capaz de diminuir o passo ou mudar de curso, para ajudar alguém que em algum momento de sua vida precisa de auxílio.

Sabemos que a fonte de todo o Bem está em Deus; cremos e pregamos que o **G.:A.:D.:U.:** é o supremo inspirador e construtor de todas as boas atitudes, fomos criados para a ação, para ouvirmos a voz de nossa consciência a fim de que possamos cumprir com precisão os nossos deveres.

Quando fomos iniciados aprendemos que devemos nos livrar da vaidade e egoísmo. Somos constantemente iluminados por Deus com a inteligência construtora que se manifesta em nossa mente, por sermos maçons, e temos a consciência do longo caminho a percorrer, pois somos homens esclarecidos e virtuosos, ansiamos viver em perfeita igualdade, ligados por laços de amizade e confiança, estimulando uns aos outros na prática da solidariedade.

Utilizando como regra as leis da natureza, como causas a verdade, a liberdade e a moral, e como princípio a igualdade, a fraternidade e a caridade, buscando a felicidade todos. A Solidariedade e a Tolerância são infinitas na abrangência da Loja Maçônica se baseia no combate à ignorância, sendo fortalecida pela fraternidade, proporciona aos maçons firmeza de caráter, procurando não permitindo o desvio da moral e da honra.

A Solidariedade Maçônica por ser baseada nos princípios de honestidade e justiça, não pode ser incondicional. Cabe ao verdadeiro maçom agir com justiça, mantendo a capacidade de relevar as faltas de nossos semelhantes, principalmente diante da ignorância do faltoso. Como maçons podemos substituir a virtude do Perdão pela Tolerância que se transforma em um estado de compreensão elevada, superioridade expressa pelos nobres sentimentos daqueles que a possuem. Para atingirmos nossos intentos utilizamos as Ferramentas Simbólicas da Maçonaria, No primeiro grau simbólico encontramos o Esquadro, a Régua, o Compasso, o Nivel, o Prumo, o cinzel que são utensílios fundamentais ao Maçom no seu trabalho de lavar, esquadrear, medir e polir a P.: B.:; com a finalidade de transformá-la em P.: P.: ou P.: C.:. O solo universal que faz parte dos símbolos de primeira grandeza da Maçonaria é constituído pelos pares de opostos e simboliza a união perfeita que deve existir entre todos os maçons.

A combinação do compasso com o Esquadro simboliza, não apenas na Arte Real, mas em qualquer outra instituição iniciática, o equilíbrio e a vida correta, a medida justa do ser humano. O Compasso é o Símbolo do Espírito, da Divindade, do pensamento nas diferentes formas do juízo. O movimento das suas hastes (pernas) informa a **MAIOR OU MENOR AÇÃO** do espírito sobre a matéria. Com ele traçamos o círculo, figura geométrica que depois de concluída não tem começo ou fim, simbolizando a Eternidade.

O aprendiz Maçom durante suas instruções adquire o conhecimento da simbologia dos quatro primeiros números: 1,2,3 e 4. No entanto, nesse momento é dado especial destaque para o número 3, considerado primordial para o Grau de Aprendiz. O número 3 surge ali como o elemento capaz de vencer a dúvida aniquiladora que paira sobre o número 2, que representa todos os princípios antagônicos adversos: Bem e Mal, Verdade e Falsidade, Luz e Trevas, Inércia e Movimento etc.

À G.: D.: G.: A.: D.: U.:
GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
A.: R.: L.: S.: 2 DE JULHO Nº 586 – OR.: DE DRACENA/SP
 Av. Expedicionários, nº 364 – Vila Barros Dracena – SP / Fone(18) 3822-2700

O importante é não abandonar a unidade que é a Lei Divina, e se existe, dentro de nós, o bem e o mal, devemos nos orientar destes ensinamentos para que possamos reconhecer o caminho da verdade.

O numero 3 representa o ápice da perfeição, simbolicamente, na figura impar do triângulo equilátero, com seus três lados e três ângulos absolutamente iguais. É o numero da luz, O numero 4 representa o quadrado, símbolo essencialmente esotérico, a harmonia, a proporção e demonstra a estabilidade. O tetragrama lembra ao Aprendiz quem ele passou pelas quatro provas dos elementos: Água, Terra, Fogo e Ar.

Tendo recebido a Luz, podemos afirmar, existe a necessidade de constantes estudos ritualísticos, simbólicos e filosóficos e dos ensinamentos dos Mestres para que possamos cumprir adequadamente a Trajetória do Aprendiz Maçom.

BIBLIOGRAFIA

- A Verdade Revista Maçônica Ano LIX Nº 489
- A Verdade Revista Maçônica Ano LIX Nº 492
- A Verdade Revista Maçônica Ano LVIII Nº 482

